

A desigualdade de género na participação política das mulheres: um estudo comparativo no Brasil e em Portugal

Katerine Jatahy Kitsos Nygaard

Obstáculos na Participação Política das Mulheres, um estudo comparado Brasil e Portugal.

Este formulário faz parte de uma pesquisa sobre os desafios enfrentados pelas mulheres para alcançar e participar de espaços políticos no Brasil e em Portugal.

Suas respostas serão tratadas com confidencialidade e ajudarão a elaborar políticas públicas para aumentar a participação política de mulheres.

Importante:

Serão entrevistadas políticas mulheres brasileiras e portuguesas, cujos cargos parlamentares se equiparem nos dois países, ou seja, no Brasil, onde o sistema é presidencialista e bicameral, teremos as Deputadas Federais e as Senadoras, já em Portugal, onde o sistema é parlamentar e unicameral, teremos as parlamentares da Assembleia da República.

Identificação:

1. Nome (Apenas para registro. Os dados serão tratados com confidencialidade):
2. Cargo Eletivo:
3. Idade:
4. Cor/Raça (opcional):
5. Orientação Sexual (opcional):
4. Grau de Escolaridade:
5. Estado Civil:
6. Quantidade de Filhos (se aplicável):
7. Se você não mora sozinha, com quem compartilha sua residência? (marque todas as opções aplicáveis)
8. País de origem:

9. Quantidade de filhos/as

10. Tem filhos/as com deficiência?

11. Quem é o/a principal responsável por cozinhar na sua casa?

a própria

o marido/companheiro/a

as funções são compartilhadas entre os cônjuges/companheiros/as

empregado/a

Outros: _____

Não se aplica

12. Quem é o/a principal responsável pela faxina e por lavar e passar as roupas na sua casa?

a própria

o marido/companheiro/a

as funções são compartilhadas entre os cônjuges/companheiros/as

empregado/a

Outros: _____

Não se aplica

13. Quem é o/a principal responsável pelas compras no mercado?

a própria

o marido/companheiro/a

as funções são compartilhadas entre os cônjuges/companheiros/as

empregado/a

Outros: _____

Não se aplica

14. Quem é o/a responsável pelo cuidado com os/as filhos/as, idosos e familiares com necessidades especiais?

a própria

o marido/companheiro/a

as funções são compartilhadas entre os cônjuges/companheiros/as

empregado/a

Outros: _____

Não se aplica

15. Você já observou, em algum momento de sua carreira política, comportamentos de mulheres que, ao alcançarem posições de destaque, agiram de forma a minar ou desfavorecer outras mulheres no ambiente político, contribuindo para a dificuldade de ascensão delas?

- Sim
- Não
- Não se aplica

16. Caso tenha respondido positivamente à pergunta anterior, essas situações incluíram comentários depreciativos, exclusão deliberada ou alguma forma de violência simbólica?

- Sim
- Não
- Não se aplica

17. Durante suas campanhas eleitorais, você verificou: (marque todas as opções aplicáveis)

- Desmerecimento do seu trabalho ou fala
- Assédio e violência no espaço público
- Falta de recursos para a campanha
- Falta de apoio partidário
- Falta de apoio da família
- Dificuldade em conciliar a vida privada com a participação política
- Outro
- Nenhuma das Anteriores

18. Caso tenha marcado alguma das opções da pergunta anterior, isso foi causa interrupção na sua campanha?

- Sim
- Não
- Não se aplica

19. Durante o exercício do seu mandato eleitoral, você verificou: (marque todas as opções aplicáveis)

- Desmerecimento do seu trabalho ou fala
- Assédio e violência no espaço público
- Dificuldades em defender interesses femininos
- Falta de recursos de campanha

- Falta de apoio partidário
- Falta de apoio da família
- Dificuldade em conciliar a vida privada com a participação política
- Ouviu comentários quanto às suas características femininas como o corpo, a roupa, a voz e a oratória
- Outro
- Nenhuma das Anteriores

20. Caso tenha respondido afirmativamente a alguma das opções da pergunta anterior, isso foi causa de afastamento político no curso de sua carreira?

- Sim
- Não
- Não se aplica

21. Você já foi vítima de campanhas de ódio nas redes sociais ou no trabalho em que as suas características femininas foram utilizadas para te desqualificar enquanto política?

- Sim
- Não
- Não se aplica

22. Você acredita que as cotas eleitorais são suficientes para aumentar a participação política das mulheres?

- Sim. As quotas são suficientes.
- As quotas são importantes, mas são necessárias outras medidas para aumentar a participação política das mulheres.
- As quotas não fazem diferença para aumentar o número de mulheres na política.
- Não se aplica

23. Você considera que por ser mulher teve mais dificuldades de ser eleita do que se fosse homem?

- Sim
- Não
- Não se aplica

24. Na sua opinião, você acredita que existe alguma diferença entre um homem e uma mulher assumindo a responsabilidade pela pauta de direitos das mulheres em um contexto político? Como você percebe o impacto dessa escolha de liderança na efetividade das

políticas voltadas para as mulheres e na representação de suas necessidades na esfera pública?

Sim, acredito que uma liderança feminina na pauta de direitos das mulheres pode trazer uma perspectiva mais sensível e alinhada com as experiências específicas enfrentadas por mulheres.

Não vejo diferença significativa, acredito que homens e mulheres podem igualmente advogar pelos direitos das mulheres.

Não tenho certeza se a diferença de gênero impacta, o mais importante é o comprometimento e a eficácia na promoção dos direitos das mulheres.

Outra

25. Gostaria de relatar alguma situação específica relacionada à sua experiência como mulher na política? (opcional)

Agradeço por sua participação e contribuição para esta pesquisa. Suas experiências e percepções são fundamentais para promover mudanças positivas na esfera política em relação à igualdade de gênero.